

HOSPITAL SEMPER S.A.
CNPJ: 00.684.979/0001-64

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

HOSPITAL SEMPER S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

HOSPITAL SEMPER S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanco patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

**Aos
Conselheiros, Diretores e Acionistas
HOSPITAL SEMPER S.A.**

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis do HOSPITAL SEMPER S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do HOSPITAL SEMPER S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos**Auditoria do exercício anterior**

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros auditores, os quais emitiram relatório datado de 18 de março de 2025, com ressalvas quanto a divergências nos saldos de Impostos Federais (INSS, PIS e COFINS) e nos parcelamentos fiscais.

Parágrafo de Ênfase**Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional**

Apesar do disposto na nota explicativa nº 29, a empresa apresenta a possibilidade de risco de descontinuidade operacional, caracterizado pela existência de passivo a descoberto relevante de mais de R\$ 51 milhões, posição negativa de capital circulante líquido na ordem de R\$ 72 milhões, indicadores adversos e prejuízos relevantes ao menos nos últimos três anos. Nossa opinião não contém ressalva quanto a este assunto.

Responsabilidades da administração

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade da Auditoria

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 02 de março de 2026.

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

Balancos Patrimoniais

31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

CNPJ: 00.684.979/0001-64

ATIVO	Notas	dez/25	dez/24	PASSIVO	Notas	dez/25	dez/24
Circulante		12.435.388	10.944.739	Circulante		85.369.489	62.558.864
Disponibilidades	4	141.104	15.888	Fornecedores	11	14.591.364	14.253.615
Clientes	5	10.567.865	7.951.564	Salários e encargos sociais	12	10.220.380	10.034.255
Estoques	6	755.308	1.180.793	Empréstimos e financiamentos	13	43.642.383	22.580.616
Impostos a recuperar	7	31.154	605.442	Parcelamentos Fiscais	14	8.596.816	6.829.631
Outros valores a receber		939.957	1.191.053	Impostos a recolher	15	4.916.656	5.235.204
				Outras contas a pagar		132.443	7.224
				Debêntures	16	3.269.447	2.933.878
				Contratos de arrendamento	17	-	684.441
Ativo Não Circulante		61.332.891	75.847.722	Não Circulante		39.670.004	42.749.553
Depósitos judiciais	8	1.392.298	1.330.809	Empréstimos e financiamentos LP	13	2.874.891	3.822.891
Tributos a recuperar	7	-	-	Contingências Judiciais	18	4.112.453	651.186
Investimentos		36.680	28.577	Outras contas a pagar LP		-	-
Outros valores a receber LP		125.000		Parcelamentos fiscais LP	14	32.682.660	26.435.981
Imobilizado	9	8.523.974	61.908.485	Debêntures LP	16	-	39.821
Intangível	10	51.254.939	12.579.851	Contratos de arrendamento LP	17	-	11.799.675
				Patrimônio líquido	19	(51.271.214)	(18.515.956)
				Capital social		20.985.054	20.985.054
				Prejuízo acumulado		(72.256.267)	(39.501.010)
Total do ativo		73.768.279	86.792.461	Total do passivo		73.768.279	86.792.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos Resultados
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
CNPJ: 00.684.979/0001-64

	Notas	dez/25	dez/24
Receita líquida de serviços prestados	20	50.768.317	53.040.425
Custos dos serviços prestados	21	(69.726.560)	(63.221.962)
Lucro (Prejuízo) bruto		(18.958.243)	(10.181.537)
Despesas gerais e administrativas	22	(9.183.492)	(14.198.147)
Outras receitas/despesas operacionais	23	9.546.804	10.955.399
Lucro/Prejuízo antes do resultado financeiro		(18.594.932)	(13.424.284)
Resultado Financeiro	24	(14.160.325)	(4.702.235)
Resultado não Operacional			
Lucro antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		(32.755.257)	(18.126.519)
Imposto de Renda e Contribuição social		-	-
Lucro / (Prejuízo) do Exercício		(32.755.257)	(18.126.519)

Demonstrações das mutações do
patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
CNPJ: 00.684.979/0001-64

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20.985.054	-	-	(21.374.492)	(389.438)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(18.126.519)	(18.126.519)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20.985.054	-	-	(39.501.011)	(18.515.956)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(32.755.257)	(32.755.257)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	20.985.054	-	-	(72.256.268)	(51.271.214)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
CNPJ: 00.684.979/0001-64

	dez/25	dez/24
Lucro líquido do exercício	(32.755.257)	(18.126.519)
Ajustes do resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Provisão para perdas estimadas com liquidação de créditos duvidosos	680.392	171.317
Depreciação e amortização	1.999.259	5.894.467
Juros e variação cambial sobre empréstimos	(12.461.982)	(2.635.409)
Baixa de tributos não recuperáveis	-	5.020.130
	(42.537.588)	(9.676.013)
(Aumento) líquido/diminuição nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(3.170.598)	443.964
Estoques	425.485	560.385
Impostos a recuperar	574.287	47.536
Depósitos judiciais e bloqueios judiciais	(61.489)	(154.045)
	(2.232.314)	897.840
Aumento líquido/(diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	337.749	2.271.025
Obrigações tributárias a recolher	(318.548)	807.191
Outras contas a pagar	3.586.486	(133.197)
	3.605.687	2.945.018
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(41.164.214)	(5.833.155)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos imobilizados e intangível	12.710.163	(5.053.335)
Investimentos	(8.103)	(1.474)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	12.702.060	(5.054.809)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação/(redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	28.498.910	11.272.808
Amortização de debêntures	88.461	(664.230)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	28.587.371	10.608.578
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	125.216	(279.386)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.888	295.273
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	141.104	15.888
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	125.216	(279.386)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024
CNPJ: 00.684.979/0001-64

Descrição	dez/25	dez/24
Lucro líquido do Exercício	(32.755.257)	(18.126.519)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total do exercício	(32.755.257)	(18.126.519)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

O HOSPITAL SEMPER S.A. surgiu da iniciativa de um grupo de médicos recém-formados, comprometidos com uma Medicina de qualidade, resolutiva e humanizada. Sendo um hospital geral e privado, operou exclusivamente por meio de convênios médicos, com foco em casos de pequena e média complexidade, embora contasse com estrutura para alta complexidade em menor escala. Com mais de 60 anos de experiência, iniciou suas operações hospitalares em 12 de dezembro de 1967.

Hoje, o Hospital SEMPER S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, que tem como objeto social a prestação de serviços hospitalares, ambulatoriais, domiciliares, em todas as suas áreas e especialidades reconhecidas pelos órgãos competentes, mantendo leitos para internação de pacientes, serviços auxiliares de diagnósticos e terapêutica, a participação em outras empresas no ramo de atividades da saúde, a prestação de serviços médicos que realizem exames de tomografia, serviços de diagnósticos por imagem com uso de radiação ionizante, serviços de ressonância magnética serviços de diagnósticos por imagem sem uso de radiação ionizante.

Nos últimos períodos, a Companhia tem se deparado com adversidades financeiras, evidenciadas por prejuízos recorrentes. Em resposta a essas circunstâncias, elaborou-se um Plano Diretor estruturado, com o propósito de reverter a situação atual. As medidas e ações propostas por este plano já estão sendo executadas. Dentre as iniciativas-chaves que estão em processo de implementação, incluem-se a alteração do sistema operacional da Companhia, estabelecimento de alianças estratégicas com novos parceiros comerciais, a terceirização do Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico, e a realização da Convenção do Planejamento Estratégico.

Confiamos que a execução destas ações estratégicas seja imperativa para a melhoria dos resultados operacionais e financeiros da Companhia, contribuindo significativamente para a sustentabilidade e o crescimento da organização.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando ocorrerem determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os valores estão expressos em R\$ (Reais), em moeda corrente nacional, exceto quando indicado de outra forma.

Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Companhia para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa, não foram identificados outros resultados abrangentes. A não ocorrência destes efeitos abrangentes foi devidamente evidenciada na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em R\$ (Reais) foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Julgamento por parte da Administração de certas estimativas contábeis críticas

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

- Imobilizado;
- Provisão para contingência; e
- Partes relacionadas.

Essas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria no início de março de 2026.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma, a saber:

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial), empréstimos e recebíveis,

investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme apropriado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros classificados como ativos mensurados a valor justo por meio do resultado no momento inicial de reconhecimento. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos com o propósito de serem negociados no curto prazo. Os ganhos e perdas dos ativos financeiros mantidos para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.

Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

Valor justo

O valor justo dos investimentos que são ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado utilizando-se as cotações de fechamento da data do balanço.

Para aqueles investimentos para os quais não existe mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a utilização de transações recentes entre terceiros independentes, valor de mercado de outro ativo financeiro similar, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um

investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, 90 dias ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação deduzidos os descontos de duplicatas e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

3.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (a) a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; (b) uma provável saída de recursos com substância econômica será necessária para liquidar a obrigação, e (c) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser efetuada.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas a valor presente utilizando a taxa de juros antes dos tributos que reflete, quando apropriado, os riscos específicos daquele passivo. Quando descontos a valor presente são utilizados, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido com despesa financeira.

3.6. Outros ativos e passivos

São demonstrados ao valor de realização incluindo, conforme aplicável, ajuste a valor presente ou os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e

seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário são demonstrados como não circulantes.

3.7. Reconhecimento da receita de serviços prestados

A Companhia auferir receita de serviços prestados as quais são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a prestação de serviços são realizados e aprovados pelo cliente. As receitas de serviços são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

A Companhia não reconhece uma receita quando há uma incerteza significativa da sua realização.

3.8. Reconhecimento de outras receitas e despesas operacionais

As demais receitas e despesas vinculadas a operação da Companhia são reconhecidas quando incorridas e/ou realizadas de acordo com o regime de competência.

3.9. Reconhecimento de resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de resultado financeiro e são escrituradas contabilmente de acordo com o regime de competência.

3.10. Tributação sobre a renda

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social representa a soma dos impostos correntes.

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda é constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A Contribuição Social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência.

3.11. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 21 - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma.

- Emissão da norma IFRS 19 - Controladas sem obrigação legal de divulgação. Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta alteração nas normas.

- Melhorias anuais nas normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Disponibilidades

	31/12/2025	31/12/2024
Fundo fixo	111.322	3.770
Bancos conta movimento	1.014	12.118
Aplicações financeiras	28.768	-
	141.104	15.888

5. Clientes

O saldo de contas a receber em 31 de dezembro, está assim representado:

	31/12/2025	31/12/2024
Clientes a receber	15.948.475	10.510.578
(-) Provisão estimada de perdas	(5.380.610)	(2.559.014)
	10.567.865	7.951.564

6. Estoques

	31/12/2025	31/12/2024
Medicamentos	366.078	613.302
Material Médico Cirúrgico	260.814	301.624
Órteses e Próteses	31.971	19.222
Outros materiais	96.444	246.644
	755.308	1.180.793

7. Impostos a recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
IRRJ a recuperar	-	336.560
CSSL a recuperar	-	160.721
IRPJ e CSLL diferidos	-	-
Outros impostos a recuperar	31.154	108.160
	31.154	605.442
Ativo circulante	31.154	605.442
Ativo não circulante	-	-

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Depósitos Judiciais

	31/12/2025	31/12/2024
Processos tributários	-	320.370
Processos diversos	1.392.298	1.010.439
	1.392.298	1.330.809

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos hospitalares	Moveis e utensílios	Computadores e periféricos	Ferramentas e outros	Imobilização em andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.292.065	4.500.589	649.362	137.530	191.960	240.643	8.012.149
Aquisição	392.368	605.789	72.714	261.530	730	2.364.824	3.697.955
Depreciação	(284.558)	(692.315)	(122.252)	(100.176)	(28.080)		(1.227.380)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.399.875	4.414.064	599.824	298.884	164.610	2.605.467	10.482.724
Aquisição	61.551	45.352	72.813	377.323	526.926	1.131.774	2.215.735
Depreciação	(282.088)	(1.012.215)	(124.261)	(136.413)	(53.213)		(1.608.190)
Baixa			-			(2.566.298)	(2.566.298)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.179.338	3.447.201	548.376	539.794	638.322	1.170.943	8.523.974
Taxa anual de depreciação:	10 a 20%	10 a 20%	10%	10 a 20%	10%	-	

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível

	Licenças de uso de software	Marcas e Patentes	Arrendamento Predial	Arrendamento Equipamentos	Arrendamento Equipamentos hospitalares	Avaliação de leitos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	81.088	850	13.457.687	-	40.073	53.737.621	67.317.318
Aquisição	24.970	-	-	-	-	-	24.970
Adesão ao IFRS16	-	-	-	58.519	204.719	-	263.238
Amortização	(11.174)	-	(1.066.330)	(58.519)	(152.030)	(2.311.296)	(3.599.350)
Baixa	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	94.884	850	12.391.356	-	92.762	51.426.325	64.006.176
Aquisição	2.036.712	-	-	-	-	-	2.036.712
Adesão ao IFRS16	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	(50.320)	-	-	-	-	(2.253.512)	(2.303.832)
Baixa	-	-	(12.391.356)	-	(92.762)	-	(12.484.118)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.081.276	850	-	-	-	49.172.813	51.254.939
Taxa anual de depreciação:	20%	-	8%	50%	25%	4%	

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores de medicamentos/serviços/outras	14.591.364	14.253.615
	14.591.364	14.253.615

12. Salários e encargos sociais

	31/12/2025	31/12/2024
Salários a pagar	805.330	865.844
INSS a recolher	7.321.672	7.222.433
FGTS a recolher	215.227	120.740
Provisões de férias e encargos	1.856.198	1.817.258
Outros valores a pagar para funcionários	21.953	7.980
	10.220.380	10.034.255

13. Empréstimos e financiamentos

	Encargos (a.m.)	31/12/2025	31/12/2024
Credicom S.A.	0,25% a 2,0%	393.333	2.404.638
Antecipação produção Unimed	0,40%	4.589.149	4.186.883
Outros empréstimos		41.534.792	19.811.986
		46.517.274	26.403.507
Circulante		43.642.383	22.580.616
Não circulante		2.874.891	3.822.891
		46.517.274	26.403.507

14. Parcelamentos fiscais

	31/12/2025	31/12/2024
Parcelamentos Previdenciários	28.745.835	22.712.868
Demais débitos	12.533.642	10.552.744
	41.279.477	33.265.612
Ativo circulante	8.596.816	6.829.631
Ativo não circulante	32.682.660	26.435.981

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Impostos a recolher

	31/12/2025	31/12/2024
ISS a recolher	363.218	132.885
Cofins e PIS a recolher	4.291.273	4.861.156
Impostos diversos a recolher	262.165	241.164
	4.916.656	5.235.204

16. Debêntures a pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Debêntures emitidas a pagar	2.851.887	2.687.936
Juros incorridos	417.560	285.763
	3.269.447	2.973.699
Circulante	3.269.447	2.933.878
Não circulante	-	39.821

17. Contratos de arrendamento

	31/12/2025	31/12/2024
Cruz Vermelha - Locação predial	-	12.391.356
GC Locações - Equipamentos hospitalares	-	92.761
	-	12.484.116
Circulante	-	684.441
Não circulante	-	11.799.675

18. Contingências Judiciais

	31/12/2025	31/12/2024
Processos judiciais trabalhistas	4.057.498	601.060
Processos judiciais cíveis	54.955	50.125
	4.112.453	651.186

Com base na opinião de seus advogados, a Companhia possui 29 processos trabalhistas no montante total de R\$ 1.523.584 cuja probabilidade de perda foi considerada provável e reconhecida nas demonstrações financeiras, 1 processo trabalhista em acordo no valor de R\$2.526.889 dividido em 60

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

parcelas, sendo duas já pagas em 2025 no valor de R\$ 29.889 cada, ficando com saldo de R\$ 2.533.914 compondo o saldo da conta contábil em R\$4.057.498 e 20 processos trabalhistas classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 956.104. Possui ainda, 2 processos cíveis no montante de R\$ 54.955 com perda provável e 25 processos cíveis com perdas possíveis no montante de R\$ 8.811.379.

A administração da Companhia revisa as contingências cíveis, trabalhistas e tributárias conhecidas, avaliando as possibilidades de eventuais perdas.

19. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$20.985.054 (vinte milhões, novecentos e oitenta e cinco mil, cinquenta e quatro reais), dividido em 32.042.815 (trinta e dois milhões, quarenta e duas mil, oitocentas e quinze) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

b) Lucros/dividendos/reservas

O lucro líquido apurado em balanço patrimonial será realizado em 31 de dezembro de cada ano, depois de deduzidos os 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva legal nos termos do artigo 193, da Lei Societária brasileira, até atingir a 20% (vinte por cento) do capital social, limite que não poderá ser excedido, quando ficará à disposição da Assembleia Geral que fixará o dividendo a ser distribuído, conforme o disposto nos artigos 201 e seguintes da Lei citada; Parágrafo primeiro - Os lucros acumulados de exercícios anteriores e os lucros do período poderão ser distribuídos aos acionistas periodicamente, de acordo com a legislação tributária vigente, podendo os acionistas determinarem o levantamento de balanço, no curso do exercício financeiro ainda não encerrado, para a apuração e distribuição dos lucros.

20. Receita líquida de prestação de serviços

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas bruta de serviços prestados	57.281.362	59.133.346
Impostos incidentes e deduções	(6.513.046)	(6.092.920)
	50.768.317	53.040.425

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Custos dos serviços prestados

	31/12/2025	31/12/2024
Medicamentos	(4.127.592)	(4.108.062)
Materiais médicos	(9.644.697)	(11.419.222)
Serviços contratos	(13.009.883)	(16.979.243)
Salários e encargos	(20.946.816)	(20.292.127)
Custo com infraestrutura	(157.507)	(198.994)
Depreciação e amortização	(6.015.997)	(4.947.893)
Outros custos	(15.824.067)	(5.276.421)
	(69.726.560)	(63.221.962)

22. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Despesa com salários e encargos sociais	(6.678.042)	(5.801.135)
Serviços de terceiros	(979.370)	(2.108.307)
Baixa de crédito tributário por irrecuperabilidade	-	(5.020.130)
Despesas administrativas diversas	(1.526.080)	(1.268.575)
	(9.183.492)	(14.198.147)

23. Outras receitas e despesas operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Receita com Faculdades/residentes	39.167	1.535.157
Receita com direcionamento de Clientes	10.136.304	9.400.000
Outras receitas e despesas operacionais	(628.667)	20.242
	9.546.804	10.955.399

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Descontos obtidos	86.891	189.816
Juros com aplicações financeiras	13.736	3.939
	100.627	193.755
Despesas financeiras		
Juros com fornecedores	(626.881)	(803.197)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.098.876)	(2.833.869)
Juros sobre debêntures	(417.560)	(285.762)
Outras despesas financeiras	(11.117.635)	(973.163)
	(14.260.952)	(4.895.990)
Resultado Financeiro	(14.160.325)	(4.702.235)

25. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, e a Administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de

recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Administração da Companhia gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos serviços ofertados pela Companhia, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Companhia aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Companhia, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Companhia é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Companhia, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Companhia.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Companhia, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

26. Seguros

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes a suas operações. Para tanto, possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

27. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

28. Mútuo com partes relacionadas

Mútuo com partes relacionadas

	31/12/2025	31/12/2024
Cetus Oncologia	25.076.295	7.325.317
Mira S.A.	13.424.249	8.942.847
	38.500.544	16.268.164
Circulante	36.287.936	14.107.556
Não circulante	2.212.609	2.160.609
	38.500.544	16.268.164

Os valores referem-se a operações de mútuo financeiro realizadas entre empresas do mesmo grupo econômico, utilizadas para gestão de caixa e financiamento das atividades operacionais das partes envolvidas.

Os saldos correspondentes estão apresentados na Nota Explicativa nº 13 - Empréstimos e Financiamentos, na rubrica “Outros Empréstimos”, onde são detalhadas as condições gerais dessas operações.

29. Continuidade das Operações

Apesar de a Companhia apresentar, em 31 de dezembro de 2025, um Patrimônio Líquido negativo (Passivo a Descoberto) de R\$ 51.271.214, a Administração entende que o negócio possui plena capacidade de continuidade operacional.

Essa conclusão fundamenta-se no apoio financeiro garantido pelos sócios/acionistas, destinado a cobrir eventuais necessidades de caixa e honrar os compromissos assumidos, bem como na execução de um plano de reestruturação em curso.

Este projeto visa à otimização de processos e à redução de despesas operacionais, com o objetivo de mitigar os prejuízos e fortalecer o fluxo de caixa.

HOSPITAL SEMPER S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nessas ações, a Administração reafirma que a Companhia possui capacidade de manutenção de suas atividades, sendo as demonstrações contábeis elaboradas sob o pressuposto de continuidade operacional.

Belo Horizonte-MG, 31 de dezembro de 2025.

Dr. Victor Hugo Lisboa Lopes Rodrigues
Diretor Presidente

Maria Tereza Ribeiro Dias
Contadora CRC-MG 118697/O-5